De olho na hora!

E no e-mail, no Instagram, no WhatsApp... A evolução do relógio como item funcional, mas também fashion

POR AILIM CABRAL

Reprodução/Pinterest



O Casio, queridinho dos anos 1980, voltou a ganhar admiradores desde 2019

Para atender a uma necessidade antiga do homem, de medir o tempo, os relógios foram criados ainda na Antiguidade. Desde então, passaram por milênios de evolução. Os criadores dos modelos solares, certamente, ficariam maravilhados ao se depararem com os smartwatches, verdadeiros minicomputadores levados no braço.

O relógio deixou de ser apenas uma praticidade e se transformou em um acessório de moda quando foi criado o modelo de pulso, em 1868. "Os inventores oficiais são os fundadores da relojoaria suíça Patek Philippe. E, depois que uma condessa húngara passou a usá-los, os relógios de pulso viraram moda entre as mulheres", conta Fabíola Basílio, consultora de moda da Trestilo Consultoria de Imagem.

Existem registros de que o item foi produzido pela primeira vez em 1814, pelo relojoeiro Abraham Louis Breguet. A joia teria sido encomendada pela irmã de Napoleão Bonaparte, a princesa de Nápoles. Desde então, o acessório segue atemporal e tem modelos que atendem a todos os estilos e gostos.

Além dos relógios mais simples e os que viraram moda entre todos os públicos, como os Casio, os smartwatches ganham cada vez mais espaço nos punhos dos brasileiros. "Os smartwatches viraram uma febre, seja por status, seja pela funcionalidade que têm. Hoje, já estão com um ar mais fashion, com pulseiras delicadas e coloridas, e são utilizados juntamente com joias mais sofisticadas", acrescenta Fabíola.

A consultora de moda e estilo Isabella Mirindiba ressalta que os relógios nunca saíram de moda, mas que, atualmente, têm estado mais em alta. Ela exemplifica com a pesquisa Pinterest Predicts, que apontou que o acessório teve um aumento considerável nas buscas.

Isabella acredita que as novidades nos relógios inteligentes se relacionam com a atenção extra que o item tem recebido. Além de informarem as horas, eles funcionam como telefone e um minicomputador no braço. O que afastava os adeptos de um estilo mais clássico de adotarem a tendência era a aparência esportiva ou casual demais, problema já solucionado. Alguns smartwatches podem até mesmo se "disfarçar" de relógios clássicos, redondos, e com a opção de manter a tela desligada ou mesmo imitando a aparência analógica.

Status e personalização

Outra função dos relógios é o status. Cravejado em pedras, em materiais nobres, como ouro, e com visores de platina, eles figuram como joias. E esses modelos continuam ocupando um grande espaço. "Eles ainda são uma espécie de indicador de sucesso. Quando um cliente quer passar uma imagem de imponência e elegância, um bom relógio é uma das maneiras para transmitir isso", explica Isabella.

As gerações mais novas também usam o acessório como uma forma de expressão e investem nos smartwatches. Fãs da autenticidade, os jovens da Geração Z são contemplados pela possibilidade de personalização. "São inúmeras opções, desde as pulseiras, incluindo cores, material, espessura, até o que se vê no visor. Mesmo que alguém tenha o mesmo modelo, o seu relógio será único."